

O CONFLITO NO ATLÂNTICO SUL

ARMADA CHILENA REVIDA E ABATE TRÊS HELICÓPTEROS BRASILEIROS EM MENOS DE TRÊS MINUTOS



Helicópteros SuperLynx da Marinha do Brasil

HELICÓPTEROS ABATIDOS

Ataques repelidos

Armada Chilena informou que repeliu com decisão o ataque de três helicópteros brasileiros aos seus navios.

Os helicópteros foram abatidos por mísseis SM-1MR lançados pela fragatas chilenas quando tentavam atacar com mísseis SeaSkua os navios chilenos. Numa sequência rápida, os helicópteros foram abatidos em menos de três minutos.

Valdívia? Que Valdívia?

O Comando naval chileno informou que não sabe de um navio da classe Newport navegando com a bandeira do Chile no Estreito de Drake.

Não existem muitos desses navios navegando, ainda. Neste conflito,

SM-1MR «Standard» RIM-66E

Míssil antiaéreo



Fabricante: Raytheon Systems	
Função principal: Defesa Anti-Aérea	
Alcance: 64km	Velocidade: 3000km/h
Tipo de ogiva : Alto Explosivo	Peso da ogiva : 61Kg.
Peso total: 1344Kg	Comprimento: 4.46 M.
Diâmetro: 343mm	Sistema orientação: Radar Semi-activo

Com o seu projeto começado em 1963, o SM-1 é dos primeiros mísseis antiaéreos de médio alcance a ser utilizado pelos Estados Unidos e pelos países da NATO. O novo míssil substituiu o RIM-2 Terrier e RIM-24 Tartar.

Fabricado nos Estados Unidos, o míssil começou a ser instalado nos anos 70 nos navios daquele país e foi incorporado nas fragatas da classe Oliver Hazard Perry e nos cruzadores da classe Tyconderoga.

O SM-1 é a versão original do míssil, que é propulsionado por um motor de foguete de combustível sólido, dispondo de um radar semiativo para orientação.

O SM-1 consegue atingir uma altitude máxima de 24Km.

Existem diferentes séries deste míssil, conforma novas tecnologias foram sendo incluídas no sistema. De entre as últimas encontramos o Block.V (RIM 66B) com um sistema mais eficiente capaz de distinguir os alvos e com um piloto automático mais rápido e um novo motor de foguete. Ele tem um comprimento aumentado em 25cm.

A última versão do SM-1MR é a versão VI, também conhecida como RIM-66 e que entrou ao serviço em 1983 (1). Esta versão incorpora sistemas que já foram incorporados no míssil SM-2, tem um detonador de proximidade mais eficiente.

(1) A designação RIM-66C/D designa o míssil Standard SM-2

Informação genérica:

Os mísseis Standard SM-1 e SM-2 e mais recentemente SM-3, são mísseis antiaéreos de médio e longo alcance, adequados à defesa de área, instalados a bordo de navios que não só têm capacidade para se defender a si próprios mas que também podem defender os navios que acompanham ou escoltam.

Quer o SM-1 quer o SM-2 têm versões de longo alcance com dois estágios, que permitem atingir alvos a maiores distâncias.

O míssil SM-1 pode igualmente ser utilizado como míssil antinavio, embora essa não seja a sua utilização mais eficiente. No entanto cinco mísseis SM-1 chegaram a afundar um navio de guerra iraniano em 1988.

O míssil é lançado de vários tipos de lançadores e existem versões adequadas a cada tipo de lançador.

Míssil SM-2

Existem várias subséries que foram sendo lançadas à medida que novos desenvolvimentos técnicos tornaram possível a modernização do sistema.

<http://www.aramilitar.net/directorio/MIS.aspx?nm=113>

MISILERAS CLASE "148"

Ver GI #14 para dados da LM-36 Riquelme e LM-37 Orella



LM-36 Riquelme - Afundado



LM-37 Orella - afundado



LST-93 Valdívía - Danificado

OPENDRAKE.

Tudo o que vocês verão através da "Gazeta Independente" é ficção, sendo baseado nos desdobramentos de um *Wargame* jogado através de e-mail.

O objetivo deste "jornal" é o de ilustrar o cenário em que estarão se confrontando duas forças navais latino-americanas, onde estarão sendo avaliadas duas esquadras de composição distinta, buscando avaliar o desempenho de cada uma na moderna arena aeronaval do século XXI. De um lado, a esquadra Brasileira, nucleada em um Porta-aviões com caças-bombardeiro. Do outro, a esquadra chilena equipada com modernas escoltas capazes de disparar mísseis antinavio Harpoon.

Acompanhe o desenrolar desta simulação através do site:

www.redteam.com.br

Edição: Marcelo Nichele e Anderson Salafia.

LST-93 VALDÍVIA

Navio de Desembarque de Carros de combate da classe Newport, construído no EUA, no estaleiro de mesmo nome. Navio irmão do G-28 Mattoso Maia, da Marinha do Brasil.

Deslocamento: 8.576 (carregado).

Dimensões: 171.05 m de comprimento, 21.21 m de boca e 5.24 m de calado máximo.

Propulsão: Diesel.

Combustível: 1.750 toneladas.

Velocidade: máxima de 22 nós.

Raio de Ação: 14.250 milhas náuticas à 14 nós.

Armamento: 1 CIWS Vulcan-Phalanx 20 mm, canhões 76mm ou mísseis.

Sensores: 1 radar SPS-10F e 1 radar de navegação SPS-64(V)9.

PERDAS CHILENAS:

- Um avião C-295N de esclarecimento marítimo;
- Três Cougar (dois confirmados);
- Dois navios lança-mísseis;
- Um barco lança-mísseis;
- Três fragatas danificadas;
- Um navio DDCC danificado.

PERDAS BRASILEIRAS:

Seis caças A-4M.